

Todos se sentem “ludibriados”

Apesar das dificuldades em Samambaia, é comum a chegada de novos moradores, geralmente pessoas de baixa renda que fogem da especulação imobiliária. Segundo a Associação dos Moradores do local, o projeto inicial da Terracap prevê o “assentamento de mais de 350 mil habitantes”, hoje, já existem no local cerca de 100 famílias.

A maioria delas ainda está cuidando da construção de suas casas e existe para isso um prazo de trinta meses, de acordo com o contrato de licitação. Apenas algumas residências, de propriedade de alguns oficiais do Exército, estão prontas.

O vice-presidente da associação aos moradores, Elmer Coelho Freire, que chegou ao local em março de 85, conta que somente depois de seis meses a energia elétrica foi instalada, mesmo assim com uma flagrante irregularidade. “O próprio diretor da CEB autorizou o pessoal a puxar a rede elétrica do transformador da rua para nossas casas, já que não podíamos continuar com aquela situação”, disse ele.

Elmer Coelho disse que é grande a luta da associação, através de ofícios às autoridades e denúncias quanto ao completo abandono do local; o que “quase sempre dá em nada pois a resposta é uma só: faltam verbas”. “A verdade, é que fomos ludibriados, pois no edital da Terracap consta que a cidade estaria com sua infra-estrutura completa, o que foi uma grande mentira”, desabafou.

Até assaltos estão ocorrendo em Samambaia, pois a única via de acesso, que a liga a Taguatinga, além de não ter nenhuma iluminação, não é asfaltada, e por isso mesmo, cheia de buracos.